

Anāvarana

REESCREVENDO A REALIDADE

Sílvia Guerrinha © 2021

*A melhor forma de adivinhar o futuro é criá-lo.
(Peter Drucker)*

Direitos reservados

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida por qualquer processo mecânico, fotográfico ou electrónico, ou sob a forma de gravação fonográfica sem permissão prévia por escrito do autor.

Nos termos do art. 12.º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, o direito de autor é reconhecido independentemente do registo, depósito ou qualquer outra formalidade.

Copyrighted.com registo nº H6Tgljh5aocnHpp7, registado em Mibestseller com ISBN 9789403629827

Se reeditar, transformar ou reproduzir este material, não poderá distribuir o material modificado.

A utilização não autorizada pode configurar a prática de um crime de usurpação ou contrafação (art.ºs 195º e 196º do CDADC) para além de incorrer em irresponsabilidade civil conducente a um pedido de indemnização.

© 2021 Capa e formatação do Livro: Sílvio Guerrinha

Este livro não está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico.
Foi escrito intencionalmente em português antigo.

Índice

Introdução	10 a 17
Magia Simpática	18 e 19
O autor	20
Sobre este livro	21
Visualizar e querer, é o suficiente?	22
Manifestação	24 e 25
Ter é sinónimo de Ser	26
Motivação	27 a 29
Programação Vs. Desprogramação	31
Percepção	33 a 35
Leis Herméticas	40
Sete princípios Herméticos	41 a 46
O meio Social	48 a 50
Passos importantes para Manifestar	52 e 53
As três maiores Forças	55 e 56
A importância das Emoções	57 e 58
As Vibrações	60 e 61
Psiões	62
Magnetites no nosso Cérebro	63 a 66
Proactividade	68
Processo da Manifestação	69 e 70
Camadas da Realidade	74 a 76
Leis do desenvolvimento magnético Pessoal	79 a 82
Leis da acção Magnética	84 a 87
12 Leis fundamentais para se Guiar	89 e 90
Como manifestar de forma Eficiente	93 e 94
Dualidade de Pensamentos	95 e 96
O presente é um “Presente”	97 e 98
O desaparego	100 a 102
Receios	103 e 104
Saber como Decidir	105 e 106
Sobre a Visualização	107 a 109
Mantenha o Foco	110
Manifestação com os Chacras	113 e 114
Amplificação do atractor Magnético	115
Peça ao Universo e será Atendido	118 a 122
Sonhando a Realidade	125 e 126
Esquecer ou não esquecer o que Visualizou	129 e 130

Co-Criação Colectiva	132
Energia Taquiónica	134 a 137
Três energias no ser Humano	139 a 142
Enviar os seus pedidos para o Universo?	144 a 147
Métodos de visualização Criativa	149 a 154
As ondas Cerebrais	155 e 156
Co-Criação Colectiva II	159 a 165
Acreditar	167
Sincronicidades	168 a 171
Como transmutar o Carma	173 e 174
CIA e o processo Gateway	176 a 182
Física quântica confirma entrelaçamento em grande Escala	185 a 187
O passado é estático, o futuro é Dinâmico	189
Transcenda-se a si Mesmo	191
Bibliografia	194 e 195

Spiritualmatrix.com



O conteúdo deste livro alicerça-se muito em conceitos da física quântica.

Anāvarana em sânscrito possui vários significados, em suma representa algo que foi revelado, que nunca foi realmente oculto, mas que precisava ser encontrado com a percepção interior.

Anāvaran significa ainda "sem obstáculos" e algo que foi exposto, trazido à luz.

A mente pode interagir com a matéria de inúmeras formas, a consciência permeia todas as coisas, o Universo é consciente, cada átomo possui consciência, assim trata-se de consciência agindo com a consciência primordial.

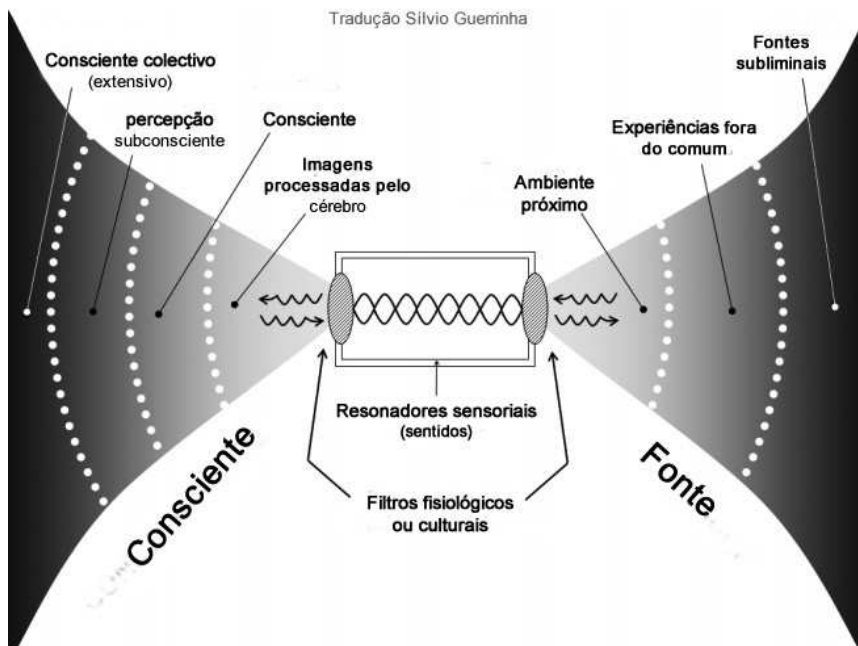
Poderei colocar de outra forma: a nossa consciência é também energia, então quando ouvimos a expressão: "A mente age sobre a matéria", na verdade, trata-se de energia a agir sobre si mesma.

A nossa mente subconsciente interage com subpartículas (*Prakriti*), que formam a matéria, a qual é vibração mais densa. Tudo o que existe são vibrações em diferentes frequências, a nossa mente emite *psídes*, partículas base do pensamento, e, portanto, as emoções são energia, concluindo que: energia transporta informação.

A realidade visível (subjectiva) é baseada na nossa percepção (*Samjana*).

Existem vários níveis profundos de realidade ou diversas camadas de realidade, sendo a realidade absoluta (invisível) que existe independentemente da nossa percepção e, no vácuo, existem todas as probabilidades. Muitos eventos e situações que desejamos co-criar já existem de facto, apenas temos que direccionar energias rumo a essas partículas de probabilidades de modo a que estas se materializem na fisicalidade.

A realidade é um campo de ondas de probabilidade superimpostas.



Esquema dos sistemas ressonantes sensoriais humanos:

A consciência troca informações com a fonte (ambiente) através de osciladores sensoriais filtrados, cada um ressonando dentro da sua complexidade psíquica ou fisiológica.

Da informação assim adquirida, montamos o *puzzle* de experiências, cuja subtileza e significado dependem da profundidade e amplitude da interpenetração dessa informação.

De penetrações relativamente estreitas e rasas infere um modelo do nosso ambiente físico, mas esta é apenas uma expressão emergente e limitada do potencial da fonte externa. Incurções mais profundas, no entanto, podem conduzir a experiências mais profundas e extraordinárias, provavelmente primeiro processadas pela mente subconsciente.

As penetrações (de informação sensorial) mais intensas podem desencadear eventos psíquicos colectivos e, mais vislumbres pessoais, da própria fonte.

Pelas rotas inversas, a consciência também emprega os ressonadores sensoriais para emitir informação para a fonte, afectando-a, e, portanto, o ambiente palpável e todas as experiências mais subtis derivadas dele. Ou seja, nós também interagimos e enviamos informação à Matrix. As realidades pessoais podem, portanto, ser responsivas a intenções individuais e colectivas, desejos e necessidades, num grau determinado pela intimidade da ressonância entre consciência/fonte.

Quanto maior for a sua ressonância com a “fonte de tudo”, mais pode interagir com a realidade e causar mudanças.

Para podermos causar alterações na realidade visível, temos que agir sobre esta mas igualmente agir nas outras camadas mais subtis da realidade (as outras realidades invisíveis), refiro-me a planos como o: plano astral, causal e espiritual. Trabalhamos ainda com o *Akasha*: o mar de energia e informação que contém todas as ideias e pensamentos-forma plasmados da humanidade (o inconsciente colectivo, a noosfera, *anima Mundi*), onde pensamentos e sonhos coabitam, onde o passado, presente e o futuro coexistem.

Não obstante, e se pensarmos, cientificamente faz sentido todas as informações existirem no "*akasha*"?

Repare, a Terra possui um campo electromagnético que pode armazenar informação, tal como uma fita magnética grava imagens de vídeo e som filmados por uma câmara de filmar.

A nossa mente funciona em unísono com a macro-mente onde todas as coisas, após polarizadas emocionalmente, ganham forma antes de se densificarem na tridimensionalidade.

A mente não é semelhante à consciência, mas é o somatório de toda a consciência fisiológica, e faz uso do campo electromagnético do planeta (e da Psicofera) para gerar o que conhecemos por mentalidade. Por isso o nosso cérebro é um computador biológico e igualmente com campo electromagnético, recebe e processa informação electromagneticamente.

É bem provável que o campo astral (que os místicos e ocultistas mencionavam) seja o vácuo quântico. O vazio não está apenas no Universo, mas sim em toda à parte, inclusive ao nosso redor. É o espaço invisível que nos rodeia, onde estão as partículas virtuais (que são as antipartículas que fazem par com as partículas comuns).

Por exemplo os ocultistas diziam que todo o objecto possui a sua contraparte astral, e nós humanos temos um corpo etéreo: os "duplos" etéreos são campos de energia emitidos pelas partículas do nosso corpo (que se tornam antipartículas no campo astral- vácuo quântico), por assim dizer.

Considera-se que no campo astral encontram-se todas as probabilidades, os nossos pensamentos-forma, as formas astrais e as entidades astrais. Os nossos sonhos, os nossos desejos e as visualizações emitem pensamentos-forma e egrégoras, que, no plano astral, vão acumular energia e fazem com que as coisas aconteçam no mundo real (o que recorda a descrição dos físicos sobre o vácuo quântico).

No espiritismo ensinam igualmente que o mundo visível é uma projecção do mundo invisível. Consegue contemplar o puzzle completo?

Quando fazemos um ritual mágico, ou visualizações, toda a energia dos elementos e dos nossos pensamentos-forma emite antipartículas (que no plano astral ou vácuo quântico interagem em ressonância e oscilação, gerando padrões de ondas e probabilidades), compreende?

Estas partículas virtuais (ou a energia do ponto zero), são similares ao que os místicos hindus chamavam de *prana*, ou energia *Sekhm* para os egípcios, ou *chi* para os orientais.

Pouco a pouco depreendemos como as nossas acções e pensamentos modulam a realidade.

A realidade pode ser alterada por meios tecnológicos, temporais, psíquicos e mágicos.

Toda a matéria no Universo é constituída de camadas de energia vibratória, pela lei da vibração.

Toda a energia de consciência vibra e manifesta-se de acordo com uma lei ou princípio superior que rege a estrutura ou o corpo.

A forma geométrica (*blueprint* + intenção) determina o conteúdo energético e vibração dentro da estrutura ou corpo.

Quanto mais perfeita for a forma geométrica (*blueprint* + intenção), mais perfeito será o conteúdo e vibração de energia harmonizados.

Consciência (energia, força vital ou espírito) está constantemente a mover-se e a transformar-se. A energia não pode permanecer estagnada e deve seguir a estrutura dentro da forma que cria as mudanças.

Pode tornar-se um “Neo”, o desperto. Aquele que vê além do véu de *Maya* (ilusão). O que transcende o sistema.

Conhece a verdadeira origem da palavra Abracadabra?

Deriva do Aramaico: אברא כדברא avrah kahdabra que significa:

"Eu crio enquanto falo" ou ainda em Hebraico: Aberah KeDabar:

"Irei criar consoante falo".

Na verdade, significa que as palavras têm poder de criar efeitos na realidade.

Em inglês, "soletrar" diz-se "To spell" ou soletração: "Spelling" uma palavra idêntica a Spell (feitiço). As palavras têm poder criativo.

No Japão existe a expressão: Kotodama.

A palavra japonesa Kotodama (言靈) traduz-se aproximadamente como "o espírito ou o poder da linguagem". Koto 言 "palavra; discurso" e tama 靈 "espírito; alma".

É a crença de que as palavras podem influenciar o nosso ambiente, as nossas mentes, os nossos corpos e as nossas almas.

Em Novembro de 2006 o mundo, pela primeira vez, ouviu falar na lei da atracção através do livro «O Segredo».

Desde então, centenas de títulos semelhantes foram publicados, na minha opinião esses livros são apenas espelhos que reflectem uns aos outros, nada acrescentam de novo. Vários autores são meros curiosos do tema e especialistas em marketing, repetem todos o mesmo.

Todavia, surgiu um efeito positivo de tudo isso, as pessoas começaram a interessar-se mais acerca da espiritualidade e a perceber melhor a natureza do pensamento.

Os livros são inspiradores, proporcionam alguns momentos de inspiração em que o leitor pode sonhar um pouco. Mas esses livros todos (e podemos juntar centenas), não explicam ao leitor como mudar a sua vida. Apenas lhe dizem que deve ter fé, visualizar o que deseja, pedir ao Universo os seus desejos, ter uma atitude positiva, etc. Não lhe proporcionam as dicas fundamentais, nem ensinam a aumentar o magnetismo pessoal ou a desenvolver o poder da mente.

Eles sabem que a maioria das pessoas preferem soluções descomplicadas, não desejam praticar durante anos o desenvolvimento espiritual.

Nada disto era um “Segredo” escondido da humanidade por milénios. Considero que isso é um jogo de marketing. A lei da atracção já era mencionada em livros antigos, nunca foi um segredo.

Os autores de livros como «O Segredo» copiaram quase tudo de livros como «A ciência para ficar Rico» (Wallace D. Wattles) e «O Poder infinito da sua Mente» (Lauro Trevisan), livros de Napoleon Hill, entre outros.

Aliás desde o tempo dos egípcios, Toth (Tehuti) ensinava as Leis Herméticas (a Toth os gregos chamaram de Hermes, daí o nome Hermetismo). As Leis do Hermetismo já ensinavam acerca da lei da atracção, vibração e mentalismo (o Universo é mental).

Os xamãs, há milhares de anos, e os egípcios praticavam magia, a qual é uma forma eficaz de trabalhar com a visualização para alcançar objectivos, elaborar rituais para movimentar energias e produzir alterações na realidade.

Acredito que não podemos manifestar algo sem magia, ela é uma vigorosa aliada da lei da Manifestação.

Reitero: A realidade pode ser alterada por meios tecnológicos, temporais, psíquicos e mágicos.

Veja a definição de magia simpática e repare se é ou não “igual” ao que nos diz o livro «O Segredo».

Magia Simpática:

A palavra simpática é uma referência à simpatia no campo da física (ressonância simpática).

Na física, a ressonância simpática é a relação entre dois corpos ou sistemas através da qual a acção de um induz o mesmo comportamento no outro. A habilidade de vibrações particulares de estabelecerem vibrações equivalentes em padrões de energia próximos.

Esta modalidade mágica envolve simbolicamente imitar o resultado desejado.

Pode envolver actuar sobre uma representação física de um alvo ou elaborar uma representação física do resultado ou recriar o resultado desejado por meio do movimento e da arte. Desta forma, o praticante pode causar mudanças a uma distância no tempo ou no espaço.

A magia é uma forma ancestral de reprogramar a realidade, milhares de anos antes de existirem conceitos de física quântica ou lei da atracção. Os nossos ancestrais praticavam-na.

Podemos utilizar variados termos para a manifestação ou atracção que causa alterações na realidade, utilizam-se termos como co-criação, manifestação, manipulação da realidade. Prefiro termos como: Existência dinâmica ou Intensificação de probabilidades, *feedback* programável. Analisar todas as probabilidades, fazendo-as convergir numa singularidade.

Contudo, a maioria dos leitores estão familiarizadas com o termo co-criar, o qual é mais curto e simples de expressar. Simplificando deixe-me dizer-lhe que o processo de criar a sua realidade (co-criar, ser cooperante na criação junto com o universo é um processo que envolve vários outros processos. Nós atraímos vibrações de eventos e pessoas (lei da atracção) e também emitimos vibrações e energia da nossa aura e de nossas emoções e visualizações (manifestação). Quando a nossa emissão energética produz efeitos denomina-se “Manifestação”.

Somos todos emissores (manifestação) e atratores magnéticos (lei da atracção, por afinidade), esse é o processo de co-criação. Criar é focar a sua energia. Foque-se na constante do futuro que deseja experienciar.

Tudo isto nunca foi *segredo*, fazer uso da palavra segredo é apenas estratégia de marketing.

Assim defini para título deste livro uma palavra em Sânscrito: Anāvaraṇa (अनावरण), algo que está desvelado, que é agora perceptível pelos sentidos.

Sobre mim

Sílvio Guerrinha.

Comecei aos 16 anos a ler livros sobre enigmas, paranormal, OVNIS, mistérios. Aos 18 anos estudei sobre espiritismo de *Allan Kardec*, magia e frequentei um centro espírita Federado na FEP. Aprendi sobre magnetismo pessoal, perispírito, mediunidade, fluidoterapia entre mais.

Passei a ler livros sobre visualização criativa e o poder da mente.

Fui membro nalguns grupos de estudo de fenómenos paranormais e ocultismo, colaborei em 1999 com textos para uma revista esotérica «Boa Estrela».

Sempre escrevi muitos textos em cadernos, e psicografias espirituais.

Em 2000 comecei a criar grupos de espiritualidade na Internet, no Yahoo Groups, um deles era o «Guia espiritual» que alcançou os 12.000 membros.

Em 2004 publiquei um livro pela editora Angelorum Novalis «Chacras, Cristais e Cromoterapia».

Tive outros sites e colaborei com textos para websites do Brasil.

Publiquei outros livros mas por conta própria. Tenho alguns sites como: www.vivendonamatrix.com, www.spiritualmatrix.com, www.silvioguerrinha.com, www.reiki-sekhm.com, entre outros, com milhares de leitores mensais.

Como pode constatar, não sou um mero curioso. Fico sentido ao verificar que cada vez há mais livros sobre «O Segredo» (todos utilizam essa palavra-chave na capa), iludindo as pessoas, sem lhes facultar todas as ferramentas necessárias.

Este Livro

O livro que tem em mãos, é o resultado de 20 anos de pesquisas e práticas espirituais. Passo a passo irei fornecer todas as ferramentas para manifestar coisas na sua vida.

Comecei aos 16 anos a estudar sobre magia e oculto, e essas são as bases iniciais para compreendermos sobre energias, magnetismo, alquimia interior, lei da atracção e frequências. Alguns autores que, recentemente, escrevem sobre a “lei da atracção” (porque é uma tendência), publicam por intermédio de certas editoras e estas apenas visam o lucro e venda rápida, ao invés da qualidade.

Não existe apenas a lei da atracção em funcionamento, existe ainda a lei da manifestação. Alguns eventos você atrai, por afinidade vibratória, outros eventos fá-los manifestar-se, com o poder da mente.

Existe uma diferença entre ambas: atracção é algo que se atrai por afinidade vibratória, manifestação é algo que você projecta.

Assim como inspiração e expiração são coisas diferentes.